



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor  
Dr. João Bezerra da Silva  
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra  
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA Nº:	DATA
Ofício n.º. 1530	17.11.2022	ENT.: 12112/2022 PROC. 9/22 040.05.03/22	18.11.2022

**Assunto: Pergunta n.º 881/XV/1ª de 17 de novembro de 2022 do PSD - Prestação de cuidados de saúde nas urgências do Hospital Central do Alentejo (Évora)**

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvida a Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP (ARSA) e o Hospital Espírito Santo de Évora (HESE), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar que os tempos de espera prolongados, que nas últimas semanas se têm verificado em algumas unidades da rede hospitalar do SNS, verificaram-se também, quer na Urgência Polivalente de Adultos quer na Urgência Pediátrica do HESE.

Trata-se, como já amplamente divulgado, de um fenómeno influenciado pela sazonalidade sanitária caracterizada por condições climáticas adversas e ao qual Administração do HESE tem dado uma resposta pronta, lamentando-se, naturalmente, o aumento dos tempos de espera do atendimento, mas garantindo-se que os doentes não deixam de ser atendidos.

Não há neste Hospital qualquer rutura nos stocks de fármacos.

Em relação à questão referente à atual composição do Conselho de Administração, situação que está em vias de ser normalizada, importa referir que, apesar disso, desconhece-se qualquer exemplo concreto de ausência de gestão, tanto mais que o referido órgão de gestão, apesar da sua composição reduzida, não deixou de exercer cabalmente as suas competências estatutárias e regulamentares.

Não existe qualquer enfermeiro com férias por gozar de anos anteriores a 2021, por imposição superior. Pontualmente ocorre a necessidade de prolongar os turnos de alguns enfermeiros, mas isso não ocorre por falta de enfermeiros. Acontece quando um profissional falta ao seu turno, obrigando que o profissional que vinha assegurando o turno anterior tenha que permanecer no serviço até que ocorra a sua substituição, mecanismo que tem suporte na Lei.





Em 2015 estavam colocados no Serviço de Urgência Polivalente 48 enfermeiros colocados, número que é hoje de 81 enfermeiros, o que corresponde a um aumento de 75%.

Em 2015 estavam colocados no Serviço de Urgência, 24 assistentes operacionais e hoje estão colocados 54, correspondendo a um acréscimo de 125%.

Não se regista nenhuma diminuição de profissionais nos últimos 7 anos. Pelo contrário, é notável o aumento de profissionais nos últimos anos, conforme se pode constatar pela análise do quadro em baixo.

#### PROFISSIONAIS DIRETAMENTE LIGADOS À PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Grupo Profissional	31.12.2015	23.11.2022	Δ (%)
Assistentes Operacionais	327	443	35,5
Enfermeiros	474	613	29,3
Médicos em formação	99	111	12,1
Médicos especialistas	179	215	20,1
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	124	161	29,8

Sendo o HESE o único Hospital Central da Região Alentejo é, por inerência, o Hospital de referência para outros Hospitais em diversas áreas de especialidade de que são exemplos nefrologia, oncologia, cardiologia de intervenção, cirurgia vascular, obesidade, neonatologia, dermatologia, alergologia, imunohemoterapia e certos MCDT's. A sua população alvo nesses casos corresponde a cerca de 500 mil habitantes.

Nunca esteve em causa “o acesso a cuidados de saúde” por parte dos utentes. As equipas de profissionais do HESE têm garantido todas as áreas de atuação, nomeadamente, nas consultas, no internamento, no bloco operatório, nos meios complementares de diagnóstico e terapêutica e nas urgências (geral, pediátrica e obstétrica), cumprindo a sua missão.

Ainda no que se refere às Urgências, o HESE tem garantido igualmente a resposta a todos os utentes que o procuram, não transferindo doentes para outros Hospitais e, apesar de 75% dos utentes da Urgência Pediátrica serem situações “não urgentes”, pulseiras verdes e azuis, o HESE continua a garantir a resposta a todos. Não encerrou os Serviços de Urgência, não encerrou as Vias Verdes e graças ao esforço de toda a equipa de profissionais do HESE continua a dar resposta aos utentes que o procuram, lamentando-se, obviamente, o aumento dos tempos de espera para atendimento.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Face ao aumento de afluência dos Utentes aos Serviços de Urgência, no dia 14 de novembro, o HESE divulgou um comunicado, no site institucional e através dos órgãos de comunicação social, para esclarecer a população e os órgãos de comunicação social, que o contactaram, sobre o ponto de situação das Urgências.

O referido comunicado teve como principal objetivo alertar a população para uma utilização responsável do SNS, referindo que “o HESE (...) apela à população para recorrer à linha de apoio SNS 24, antes de se dirigir ao Hospital, para que seja orientada de acordo com o grau de gravidade da sua situação. O HESE agradece a compreensão dos utentes e informa que estão a ser desenvolvidas todas as diligências para continuar a garantir a prestação de cuidados de saúde à população”.

Como se poderá confirmar por uma leitura atenta do comunicado, este, em nenhum momento, apela a que os doentes não se dirijam ao Hospital:

<https://www.hevora.min-saude.pt/2022/11/14/comunicado-%e2%80%8belevada-afluencia-aos-servicos-de-urgencia-do-hese-epe/>.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

Sandra Gaspar